



ANA MARIA CAMPOS  
camposanamarca5@gmail.com

## Caminho definido



Ana Maria Campos/CB/D.A. Press

O ex-senador e ex-governador Cristovam Buarque (PSB) vai mesmo concorrer a deputado federal em outubro. O pré-candidato ao Burity Ricardo Cappelli (PSB) havia divulgado que o caminho dele é o Senado, mas Cristovam disse que sempre planejou a volta pela Câmara dos Deputados. Ontem, ele se reuniu com os candidatos a distrital do partido para discutir planos para a campanha.

### Quase 70% não ligam se a chapa tem representação feminina

Para quase 70% dos entrevistados na pesquisa **Correio/OPINIÃO** Inteligência Política, divulgada nesta semana, a presença de uma mulher na chapa não interfere na disposição de voto. Esse pode ser um recado positivo. Elas não despertam desconfiança e dúvida, como ocorria no passado. Vale a capacidade de realizar.



### Márcia Abrahão é premiada na Câmara dos Deputados



Divulgação/ Hugo Magalhães/Câmara dos Deputados

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) indicou a professora Márcia Abrahão, ex-reitora da UnB, para o *Prêmio Mulheres na Ciência*. A cientista Tatiana Lobo Coelho de Sampaio, que ficou mundialmente conhecida pela descoberta da polilaminina, uma proteína criada em laboratório capaz de estimular a regeneração de neurônios e reverter lesões medulares severas, também foi agraciada com a premiação. Márcia é pré-candidata a deputada federal pelo PT, mesmo partido de Kokay, que tentará o Senado.



Lucas Figueredo/CBF

### Futebol e política

"Na seleção, o camisa 13 já substituiu o Ibanez. Falta no DF!", brincou o presidente do PT no Distrito Federal, Guilherme Sigmaringa Seixas. Ele se refere à substituição feita pelo técnico Carlo Ancelotti, que sacou o zagueiro Ibañez do time, dando lugar a Danilo, que usa o número 13, identificado ao PT. O jogador Ibañez está pendurado com um cartão amarelo. Na 106 Sul, há uma pichação anterior à Copa do Mundo com os dizeres "Fora, Ibañez", provavelmente se referindo ao ex-governador do DF, mas escrito com a grafia errada. A mensagem pode valer também para o futebol.



Divulgação

### Cerimônia íntima

A ex-deputada federal e ex-ministra Flávia Peres e o banqueiro Augusto Lima oficializaram o casamento em 20 de janeiro de 2024. A cerimônia foi reservada a familiares e amigos, e ocorreu na Capela de Nossa Senhora do Loreto, localizada na Ilha dos Frades, em Salvador. Muitos políticos da Bahia estiveram na cerimônia íntima.



Reprodução/Facebook

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



### Ciro aproximou Augusto e Flávia

Flávia Peres, então Arruda, conheceu Augusto Lima quando era ministra da Secretaria-Geral da Presidência da República do governo Bolsonaro. Foi o senador Ciro Nogueira, então ministro-chefe da Casa Civil, quem aproximou os dois, que depois se tornaram um casal. Ciro conhecia Augusto por intermédio do amigo Daniel Vercara. Os dois eram sócios no Banco Master. Augusto, aliás, tinha muitos contatos políticos.

### Em campo

Hoje é dia de festa no PSB. É o lançamento da pré-candidatura de Ricardo Cappelli ao Palácio do Burity, de Rodrigo Rollemberg à reeleição como deputado federal e dos demais pré-candidatos do PSB. O partido prepara um grande evento no Conic, a partir de 15h. "É o nosso time entrando em campo para vencer", diz Cappelli.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

"Quem no PT tem o JW (Jaques Wagner) em conta? Eu nunca tive. Respeitava seu poder político na Bahia, afinal elegeu dois governadores. Que tenha direito a ampla defesa, mas seu papelão na votação do Messias, saber o resultado antes pela boca do Alcolumbre me deu ânsia de vômito!"

José de Abreu, ator



João Miguel Júnior/TV Globo

"É preciso reforçar: ele não é réu, apenas um investigado. E, como tal, precisa ter garantida a presunção da inocência e o direito à ampla defesa. O ônus da prova é de quem acusa. Jaques tem a nossa confiança, a confiança do presidente Lula e do PT, e vai superar essa!"

José Dirceu, ex-ministro da Casa Civil



Lula Marques/Liderança PT



SÓ PAPOS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | RONALDO TRIACCA | PRODUTOR DE VINHOS | GIOVANA NAVARRO SANTANA | PRODUTORA DE QUEIJOS

Valorização de produtos artesanais e turismo rural impulsionam o aumento do consumo da produção local durante a Copa do Mundo. Rótulos brasileiros estarão em destaque, de 25 a 27 de junho, na terceira edição da Expovitis

# Delícias do DF para o mundo

» MANUELA SÁ\*

Em ritmo de Copa, o aumento do consumo de vinhos e de queijos de cabra durante o Mundial foi tema, ontem, do **CB.Agro** — parceria entre o **Correio Braziliense** e a **TV Brasília**. Ronaldo Triacca, produtor de vinhos, dono da **Villa Triacca Hotel Vinícola & Spa** e presidente da **feira Expovitis**, e

Giovana Navarro Santana, produtora de queijos de cabra e dona da marca **Cabríssima**, falaram das premiações que os produtos do DF têm conquistado mundo a fora. Aos jornalistas Sibebe Negromonte e Marcelo Agner, eles também destacaram a importância do turismo rural. Confira, a seguir, os principais pontos.

### Vinho casa com futebol?

**Ronaldo Triacca:** Sim. Nesse período de maio a agosto faz mais frio. Há um aumento natural do consumo de vinho. Com um grande evento festivo, como a Copa do Mundo, a tendência é aumentar ainda mais o consumo de vinhos. O hábito do brasileiro

está mudando um pouco também. Estão buscando mais reuniões com amigos e familiares em casa. Isso contribui para o aumento do consumo. Sabemos que a cerveja é a grande bebida da Copa do Mundo, mas a gente está percebendo um aumento dos números. Do ano passado para este, houve

Davi Pereira/CB/D.A. Press



um acréscimo de mais de 40% no consumo. São dados da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV).

### E o queijo?

**Giovana Navarro:** As bebidas precisam de complemento. Nada como um queijinho para fazer companhia. Digo que vinho e queijo são parceiros gastronômicos. Então, nada melhor do que valorizar os produtos da região, produtos artesanais, de altíssima qualidade e premiados.

### Os senhores são entusiastas do turismo rural. Ele tem evoluído no DF?

**Giovana Navarro:** Avalio que melhorou muito e, hoje, é mais difícil para um produtor conseguir faturamento só com o produto, principalmente em pequenas propriedades. O turismo rural dá essa com-

plementação e ajuda na divulgação. Acredito que ele é uma tendência forte que vai crescer a cada dia. Isso estimula a gente a fazer cada dia melhor. Nós, por exemplo, ganhamos pela *Revista Globo Rural* o prêmio de pequena fazenda sustentável, porque a gente pratica tudo que é necessário em todos os campos, como o financeiro e o social. Tudo isso faz parte da sustentabilidade. A gente aplica tudo isso para fortalecer a propriedade e o turismo rural.

**Ronaldo Triacca:** Para as propriedades rurais que produzem produtos artesanais, a grande via é o turismo. O turismo rural ou, no nosso caso, o enoturismo. É isso que realmente dá sustentabilidade à propriedade.

### De 25 a 27 de junho acontece a Expovitis. Como será esse evento?

**Ronaldo Triacca:** A Expovi-

tis já é considerada a feira mais importante do vinho nacional. Ela é só de vinhos brasileiros. Ano passado, a segunda edição foi um sucesso. A **Cabríssima** estava expondo, inclusive. O brasileiro está adorando essa feira. Primeiro porque ela sai do Plano Piloto. A feira é no meio de uma praça com um lago, um ambiente muito aconchegante neste frio. São mais de 100 vinícolas brasileiras, desde a **Campanha Gaúcha** até o Nordeste. Todas as vinícolas de Brasília estarão presentes. Os vinhos de inverno, que estão revolucionando o vinho brasileiro, e a viticultura tradicional também estarão lá. Não é só degustação de vinhos — a gente vai ter mais de 500 rótulos para serem degustados —, mas também muita gastronomia de alta qualidade e muitos produtos artesanais, como queijos, charcutaria, mel e azeites.



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

### Como o senhor avalia este momento do vinho nacional?

**Ronaldo Triacca:** O vinho brasileiro está vivendo um momento histórico. Na maioria dos concursos internacionais, o Brasil tem se destacado e aumentado a participação. Participamos do **Decanter World Wine**, em Londres, o maior e mais conceituado concurso da bebida do mundo. Foram mais de 17 mil vinhos avaliados, tudo às cegas. O Brasil ganhou, neste ano, 221 medalhas. Quem teve maior relevância foram os vinhos de inverno, que são os que a gente produz aqui em Brasília e no Sudeste. Ele é produzido, de fato, no inverno, diferentemente da viticultura tradicional. O Brasil teve quatro ouros, três foram de vinhos de inverno. Em Brasília, ganhamos sete medalhas.

### Neste ano, a **Cabríssima** não vai estar na Expovitis por um motivo. Qual é?

**Giovana Navarro Santana:** Estaremos no concurso internacional **Araxá International Cheese Awards**.

\*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho